

Teatro de Natal-2002

Pelos corredores e as entradas laterais da sacristia entram o índio, mendigo, negro, criança, velho, ladrão e prostituta. Encontram-se no altar e fazem um círculo em volta do globo, andando. O índio para de frente p/ a comunidade e diz:

Índio: Exterminaram muitos dos meus antepassados, agora estão acabando com minhas tradições e dominaram minha terra.

E continua andando.

Ladrão: Não encontro emprego, minha família esta passando necessidade. Não encontro nenhuma solução, tenho que...

Neste momento levanta um homem no meio do povo e vai em direção ao altar.

Pedro (Homem): Que merda é essa !Todo mundo sai de casa querendo ver uma coisa bonita, mas agente chega aqui vê esse sofrimento todo. Todas as pessoas estão cheia de tanto sofrimento, nos queremos ver uma coisa bonita, e além do mais vocês nem sabem fazer teatro direito.

Negro: Calma senhor, o senhor tá atrapalhando nossa peça .

Pedro: (em direção ao mendigo) Esse mendigo aqui, não esta nem fedendo, ele passou por mim e nem esta fedendo .

Velho: o senhor, dá pra você ir sentar, você esta atrapalhando a peça.

Pedro: Eu não vou sentar nada (chuta o globo) vocês não conhecem nada de sofrimento e ficam falando essas besteiras. (ele senta no degrau, entra a filha dele chorando).

Menina: Pai para com isso (abraça o pai) eu te amo nossa vida agora vai melhorar.

Pedro: não vai minha filha eu não consegui emprego .

Entra Jesus e toca o ombro do Pedro e pergunta

Jesus: O que esta acontecendo com você?

Pedro: estou desesperado!

Jesus: estou aqui para te ouvir (estende a mão para o Pedro e caminham em direção a um a um lado da igreja).

Pedro: Estou sofrendo muito, e sofri toda a minha vida desde minha infância. Eu amava meu pai mas ele não me valorizava.

1ª CENA PAI

A luz volta-se para o centro do altar onde esta um menino deitado num colchão entra o pai bêbado procurando algo menino acorda e diz .

Menino: O que esta acontecendo papai?

Pai: Moleque você num viu uma garrafa que eu deixei aqui ?

O menino fica em silencio

Pai: To falando com você guri!

Menino: (chorando responde) Eu joguei fora por que eu sei que faz mal pro senhor.

O pai surra o menino violentamente.

Pai: foi por causa de você que sua mãe foi embora!

A luz volta-se para Jesus e Pedro.

Pedro: algum tempo depois daquilo meu pai morreu em uma briga de bar e eu tive que me virar sozinho. Na minha adolescência fiz muita coisa errada.

2ª CENA BOATE 1

Pedro chega e cumprimenta algumas pessoas e em direção a um traficante e compra droga.

Dirige-se à um canto e cheira a droga e volta a dançar .Pedro esbarra em alguém.

Pedro: o seu escroto, não tem olho não.

Escroto: foi mal, cara.

Pedro: foi mal o caramba!

Pedro dá um soco, o escroto revida e deixa Pedro caído no chão, Pedro saca uma arma e alveja o escroto que por sua vez cai morto. Há muita gritaria e correria .

Os seguranças entram por um lado e Pedro vai por outro, Benedita toca seu braço.

Benedita: venha por aqui.

A luz volta-se para Jesus e Pedro

Pedro: por causa daquela garota eu consegui me safar. Algum tempo depois eu voltei para aquela boate, pois, eu queria reve-la.

A luz volta-se para centro do altar.

3ª CENA BOATE 2

Pedro chega cumprimenta algumas pessoas e um de seus amigos diz:

Amiga 1: Faz tempo que aquela garota ali pergunta de você.

Pedro: apresenta ela para mim .

Amiga 1: vamos lá.

Amiga 1 chama Benedita, que se encontra rodeada de amigas, e apresenta para Pedro. Os dois conversam e saem de mãos dadas.

A luz volta-se para Jesus e Pedro.

Pedro: aquela pessoa era muito importante para mim, era a única pessoa que se importava comigo .

A luz volta-se para o centro do altar.

4ª CENA PRAÇA 1

Pedro e Benedita sentados num banco.

Benedita: Pedro eu gosto muito de você, e acho que deve pensar mais no futuro tem que estudar.

Pedro: Eu não gosto de estudar, isso não é para mim.

Benedita: nos vamos estudar juntos eu vou te ajudar.

Pedro: obrigado por acreditar em mim. (Os dois se abraçam.)

A luz volta-se para Jesus e Pedro.

Pedro: algumas semanas depois desse dia ela me deu uma notícia que iria mudar nossas vidas.

A luz volta-se para centro do altar

5ª CENA PRAÇA 2

Pedro e Benedita sentados num banco.

Pedro: Benedita tenho uma ótima notícia para te dar, tirei seis em matemática, até a professora me deu os parabéns.

Pedro olha Benedita que esta pensativa e diz:

Pedro: o que esta acontecendo? Sinto que você esta triste.

Benedita: estou grávida.

Pedro: o que!

Benedita: (chorando) estou grávida. (Silencio)

Pedro: vamos Ter que falar.

Benedita: não podemos fazer isso, a criança não tem culpa.

Pedro: mas não temos condições de criar uma criança. E isso vai atrapalhar nossos estudos.

Benedita permanece em silencio.

Pedro: eu quero Ter um filho com você mas na hora certa . (Os dois se abraçam) .

Benedita: tudo bem.

A luz volta-se para Jesus e Pedro.

Pedro: perguntei para alguns amigos onde poderia arrumar alguma coisa para abortar, eles me indicaram e eu comprei algumas pílulas. Mas foi um grande erro. Pedi para Benedita tomar o remédio, e marcamos de nos encontrar na casa de uma amiga dela.

A luz volta-se para o centro do altar.

6ª CENA QUARTO DE RAMONA 1

Representa-se o quarto da amiga de Benedita, Ramona.

Benedita: que bom que você deixou que agente se encontrar aqui.

Ramona: amiga e para essas coisa mesmo.

Benedita: Ramona estou tão preocupada.

Ramona: esquenta não amiga, conheço pessoas que já fizeram e deu tudo certo.

(Toca a campainha) .

Benedita: é o Pedro!

Ramona: eu vou ver.

(Pedro chega e abraça Benedita.)

Ramona: vou fazer um suco.

Pedro: já tomou a pílula?

Benedita: já tomei faz umas cinco horas, mas tem uns 40 minutos que estou sentindo uma dor no estômago .

Pedro: isso deve ser normal.

A luz volta-se para Jesus e Pedro.

Pedro: Benedita e eu ficamos conversando por algumas horas, e Benedita reclamava das dores. Então as dores ficaram agudas.

A luz volta-se para centro do altar.

7ª CENA QUARTO DE RAMONA 2

Benedita: Pedro não agüento mais de dor!

Pedro: Ramona chama um medico!

Referido-se a Benedita

Pedro: fique calma ajuda esta chegando.

A luz volta-se para Jesus e Pedro.

Pedro: ficamos muito desesperados, quando os médicos chegaram Benedita já estava inconsciente. A luz volta-se para o centro do altar.

8ª CENA QUARTO DE RAMONA 3

Medico: ela tomou alguma coisa?

Pedro fica em silencio

Ramona: ela tomou uma droga para abortar.

Pedro faz sinal para Ramona ficar quieta.

Medico: aplique 0.2ml de

A luz volta-se para Jesus e Pedro.

Pedro: por sorte, eles conseguiram ressuscitai-la. Mas medico nos deu uma noticia que não nos agradou nada.

9ª CENA QUARTO DE RAMONA 4

Médico: Isso que vocês tentaram fazer é um crime, eu poderia denunciar vocês, e o pior de tudo ela poderia Ter morrido.

Pedro: Benedita passou um tempo no hospital depois daquilo, e nós não tentamos tirar mais, porque o médico disse que ela poderia morrer.

Nós não tínhamos outra escolha, tivemos que Ter a criança.

Em 20 de fevereiro de 1992. Ela deu a luz.

10º CENA SALA DE ESPERA

(Pedro anda de um lado para outro)

Pedro: Por que tanta demora?

(choro de criança/ entra o médico)

Pedro: foi tudo bem?

Médica: Houve complicação no parto.

Pedro: E minha mulher doutor.

Médica: Eu sinto muito, mas ela não resistiu. Mas você têm uma linda garotinha.

Pedro: Não!!! (chora)

Pedro: A minha Benedita morreu pelo uso daquelas malditas pílulas, se eu soubesse disso, não tentaríamos fazer o aborto, e eu estaria com minha filha e a mulher que eu amava do meu lado.

Pedro: a vida depois disso foi difícil, não tinha como cuidar da minha filha então saí pedindo esmola pela rua. Por sorte em uma, onde eu pedi comida, uma senhora de grande coração me atendeu, contei minha história para ela, e com isso eu a comovi e ela me deu um emprego como auxiliar de jardinagem e permitiu que minha filha ficasse com a babá dos filhos dela.

Foi a época mais tranqüila da minha vida. Mas em um certo dia, depois de anos de trabalho.

11ª CENA JARDIM

(Pedro está cuidando das plantas)

Patroa: Pedro, preciso conversar com você!

Pedro: Sim senhor.

Patroa: Recebi a noticia na empresa que terei que ser transferida para outro lugar, sinto muito mas não poso leva-los. (sai)

Pedro: E agora o que vou fazer? Vou lutar pelo o que eu quero, pois, minha filha depende de mim.

Pedro: Fiquei muito sentido com aquela demissão, pois, aquela família foi muito importante, ela me ajudou na hora que mais precisei.

Com o dinheiro que recebi aluguei um quarto e fui procurar outro emprego.

12ª CENA ESCRITÓRIO

(Senta em uma sala cheio de pessoas esperando pela entrevista)

Desempregado: E aí? Quanto tempo você está na luta?

Pedro: Há um mês.

Desempregado: Poxa, recentemente heim?

Pedro: Mas, qual é a sua profissão?

Desempregado: Eu faço de tudo: carpinteiro, eletricista, jardineiro, pintor, encanador, pedreiro.

Pedro: Tudo isso, mas você está desempregado quanto tempo?

Desempregado: Quase um ano. Venho aqui semanas mas nunca tem nada.

Entrevistadora: próximo.

Pedro: Falou! Rapaz.

Entrevistadora: Qual o seu nome e sua profissão.

Pedro: Pedro da Silva Conceição, estou procurando vaga de jardineiro ou qualquer outra coisa, eu aprendo rápido.

Entrevistadora: Sua carteira de trabalho.

Pedro: Não tenho.

Entrevistadora: Você precisa tirar um o mais rápido possível. Mas infelizmente não temos vagas.
(Pedro sai de cabeça baixa)

Pedro: A situação ficava cada vez mais difícil, não consegui nenhum bico, então comecei a beber para tentar esquecer os problemas.

13ª CENA QUARTO DE PEDRO

(filha deitada na cama, Pedro chega bêbado)

Pedro: E aí filha tudo bem?

(filha em silêncio)

Pedro: O que foi minha filha?

Filha: Não têm nada para comer, e eu estou com muita fome.

Pedro: Amanhã minha filha, amanhã eu vou conseguir um emprego e nossa situação vai melhorar.
(abraça sua filha)

Pedro: Vamos dormir minha filha, pois, assim agente não sente fome.

Pedro: Aquilo me tocou profundamente, não podia ver a única pessoa que amo sofrer. E fiz uma coisa que não me orgulho, mas foi necessário.

14ª CENA RUA

(Pessoas passando pela rua e Pedro observando, para escolher sua vítima, até que escolhe uma mulher. Ele se aproxima por traz e diz)

Pedro: Não olhe para traz e passe a bolsa se você não quiser ser furada.

Pedro: Com o dinheiro comprei tudo que precisava em casa, chegando lá me senti um lixo.

15ª CENA QUARTO DE PEDRO

Pedro: Olha minha filha o que eu trouxe. Temos bastante comida, e eu comprei um presente de natal para você. (abraça a filha)

Filha: Obrigado papai. Que bom que você conseguiu um emprego, agora nosso natal será mais feliz. Vamos a missa de natal para agradecer.

Pedro: Quando o ladrão falou no inicio da peça eu explodi, porque parecia que era eu que estava ali. eu roubei mas era por extrema necessidade.

Jesus: Agora eu vou contar para você uma história, muito importante e se você conhecesse e tivesse um relacionamento mais intimo comigo e com Deus isso não estaria acontecendo. E você não estaria no desespero pois quem confia em Deus, com certeza encontra saída nas coisas boas e não nas coisas ruins.

No princípio meu Pai, Deus todo-poderoso e onipotente, criou o céu e a terra e como ele amou e ama a humanidade imensamente, ele se fez/ faz presença no meio deles, através de pessoas como foi o velho Abraão que formou o povo de Deus tão numeroso como as estrelas do céu – essa foi uma das promessas que o meu pai fez e cumpriu. Anos depois esse povo caiu sob a dominação do povo egipcio e o meu Pai não gostou de ver o sofrimento deles, a escravidão, a miséria, a opressão do faraó e ainda, até as crianças estavam sendo proibidas de nascer e o meu pai que via o sofrimento, que conhecia suas dores, desceu para libertá-los e os conduziu através de Moises a uma terra onde corria leite e mel e eles podiam ser muito felizes.

Mas, infelizmente, esse povo caiu na tentação assim como você Pedro, acabaram querendo um rei abandonado o Deus verdadeiro, o meu pai e isso, trouxe para eles e para o meu pai muito

sofrimento, mas mesmo assim meu Pai se fez presente na vida deles através dos profetas que diziam:

ISAÍAS – Eu sou o profeta Isaías e trago ao mundo uma boa notícia: “Nasceu para nós um menino, um filho nos foi dado. Ele tem a soberania sobre seus ombros e será chamado: conselheiro admirável, Deus forte, Pai para sempre, Príncipe da paz.” O Messias. (9, 6)

EZEQUIEL – Eu sou o profeta Ezequiel, e anuncio a vocês que o Messias, Jesus, é o novo Davi que apascentará o povo em nome de Deus e será coroado no alto trono de Israel. (17, 22s)

MÚSICA –

DANIEL – Eu sou o profeta Daniel, vos anuncio que o Messias trará o reinado de Deus na terra, e será chamado “Filho do Homem, pois “Foram-lhe dados domínio, glória e realeza, e todos os povos, nações e línguas o servirão. Seu domínio é eterno e não acabará, seu reino jamais será destruído”. (7, 14)

ZACARIAS – Eu sou o profeta Zacarias e anuncio para o povo de Israel a chegada do Messias: “exulta muito, filha de Sião! Grita de alegria, filha de Jerusalém! Eis que teu rei vem a ti: ele é justo e vitorioso, humilde, montando sobre um jumento. Ele anunciará a paz às nações. Seu domínio irá de mar a mar e do rio às extremidades da terra... o arco da guerra será eliminado”. (9, 9-10)

MÚSICA –

Jesus: E todos esses profetas anunciavam a minha chegada, e o quanto era importante todos se prepararem, pois o Filho de Deus estava chegando. E ainda, os evangelistas que conviveram comigo anunciavam:

MATEUS – Eu sou o Apóstolo Mateus: escrevi no meu Evangelho que Jesus é o Messias prometido a Israel, o Filho de Deus vivo (12, 16), que salvará o seu povo dos pecados (1, 21).

MARCOS – Eu sou o evangelista Marcos e escrevi que Jesus: “É o Cristo, o Filho do Deus bendito, e ele será visto como o Filho do homem sentado à direita de Deus Todo-poderoso, vindo sobre as nuvens do céu”. (14, 61).

MÚSICA –

JOÃO – Eu sou o apóstolo João: “E dou testemunho para que vocês acreditem que Jesus é o Cristo, Filho de Deus e, crendo, vocês tenham a vida em seu nome”. (20, 31).

Naquela época, minha mãe Maria e meu pai adotivo José viveram num tempo muito difícil onde eles tiveram que fugir para que eu pudesse nascer pois algumas pessoas queriam me matar. Mas, meus pais me protegiam sempre! E Deus sempre esteve conosco nos livrando de todos os perigos. Nasci em um estábulo e foi motivo de grande festa para todos os pobres daquela época. Foi assim que aconteceu:

MÚSICA – PARA O IMPERADOR CÉSAR AUGUSTO – (Entra pelo corredor central acompanhado por dois soldados, com um pergaminho fingindo proclamar o decreto...)

NARRADOR – Naqueles dias saiu um decreto do imperador César Augusto, ordenando o recenseamento do mundo inteiro. Todos iam registrar-se cada um em sua cidade.

MÚSICA – ENTRAM MARIA E JOSÉ

NARRADOR – Também José subiu da **GALILÉIA**, da cidade de Davi, chamada Belém porque era da família e da descendência de Davi, para se registrar com Maria, sua esposa, que estava grávida.

MÚSICA –

NARRADOR – Estando eles ali, **MARIA DEU À LUZ O SEU FILHO PRIMOGÊNITO**. (pequena pausa) “Envolveu-o em panos e o deitou numa manjedoura, por não haver para eles na sala dos hóspedes”.

MÚSICA – MARIA/JOSÉ E A CRIANÇA.

NARRADOR – Naquela mesma região havia uns pastores do campo, vigiando à noite o rebanho. Um anjo do Senhor apresentou-se diante deles e glória do Senhor os envolveu de luz, ficando eles muito assustados. O anjo lhes disse:

ANJO - "Não temais, pois os anuncio uma grande alegria que é para todo o povo: Nasceu-vos hoje, na cidade de Davi, um Salvador, que é Cristo Senhor. Este será o sinal: encontrareis um menino envolto em pano deitado numa manjedoura".

NARRADOR - Imediatamente juntou-se ao anjo uma multidão do exército celeste, que louvavam a Deus, dizendo:

ANJOS - "Glória a Deus nas alturas, e paz na terra os homens que ele ama". (Lc 2, 13, 14).

NARRADOR - Assim que os anjos se foram, os pastores foram depressa até a gruta e encontraram Maria, José o menino deitado numa manjedoura... Os pastores, ajoelhados, glorificavam e louvavam a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido...

1º PASTOR - Eis aqui, o menino, o menino Deus.

2º PASTOR - É o Salvador do mundo.

3º PASTOR - Bendito o que vem em nome do Senhor.

TRÊS REIS MAGOS - Obrigado, Jesus, por nos Ter chamados a sermos teus missionários em terras longínquas, para anunciarmos a todos os povos o teu Reino de Paz, de amor, de Vida e de Felicidade!

Jesus – Pois é, Pedro, você percebeu como a minha história também, não foi fácil e que quando nasci, nasci em um estábulo por que nas grandes mansões, as hospedarias não havia lugar? Mas, nem por isso, meus pais pensaram em me abortar, em roubar, em usar drogas para superar as dificuldades, simplesmente, por serem tementes a Deus confiavam nele e em sua providência. Ele te dá vida, saúde, inteligência. Agora, você abra o seu coração para que Ele possa fazer parte de sua vida e você verá que tudo será tudo muito mais fácil.

(caminhando no corredor). Pedro tenha um Feliz Natal a você e sua filha.

Pedro: Jesus muito obrigado! Creio mas aumente a minha fé, as minhas energias e as minhas esperanças! Este natal para mim será inesquecível pois, foi o dia da minha conversão ao Cristo. Um Feliz Natal e muito obrigado! Não me abandone Jesus!

Jesus: Fique tranquilo!